

## CORREIO ECONÔMICO

POR  
ANDRE SOUZA

Joédson Alves/Agência Brasil



Prejuízo foi de R\$ 3,16 bilhões ante R\$1,7 bi em 2025

## Prejuízo dos Correios quase dobra no 1º trimestre

Os Correios registraram prejuízo de R\$ 3,16 bilhões no primeiro trimestre de 2026, quase o dobro do resultado negativo de R\$ 1,7 bilhão apurado no mesmo período do ano passado. De acordo com demonstrações financeiras da estatal, houve queda nas receitas, embora a empresa tenha conseguido reduzir parte dos custos operacionais. O resultado ocorre em meio ao processo de reestruturação da companhia, que tenta equilibrar as contas após encerrar 2025 com prejuízo de R\$ 8,5 bilhões. Os Correios atribuem a crise à forte concorrência no setor de logística e comércio eletrônico, além da rigidez dos custos fixos da operação. A meta da estatal é voltar a registrar lucro a partir de 2027.

## Gás residencial mais barato no RJ

A tarifa do gás natural no Rio de Janeiro ficou mais barata desde segunda-feira (1º). A redução beneficia consumidores residenciais, comércios, indústrias e motoristas que utilizam Gás Natural Veicular (GNV). O maior desconto será para o GNV, com queda de 6,3% na área da CEG e de 6,4% na CEG Rio. Já o gás residencial terá redução de 1,63% na Região Metropolitana e de 2,8% nas demais regiões do estado. A medida é acordo entre o governo do RJ, a Petrobras e a Naturgy.

Divulgação/Ifood



Drone percorreu 3,6 km entre shopping e condomínio

## Ifood inicia entrega com drones em SP

O iFood iniciou nesta segunda-feira (1º) uma operação de entregas com drones em Barueri (SP), ligando restaurantes do Shopping Iguatemi Alphaville a condomínios residenciais da região. Os equipamentos percorrem 3,6 quilômetros em cerca de cinco minutos, reduzindo o tempo de deslocamento. Após o pouso em área específica dos condomínios, um entregador parceiro realiza a etapa final até o cliente. Segundo a empresa, a tecnologia deve diminuir recusas de corridas por dificuldades de acesso às portarias. A operação tem autorização da Anac e do Decea.

## BC estuda criação do Pix Garantia

O Banco Central estuda a criação do Pix Garantia, modalidade que permitirá a micro e pequenos empreendedores usar recebíveis futuros via Pix como garantia para obtenção de empréstimos. A proposta dispensa a necessidade de oferecer imóveis ou veículos e pode reduzir os juros cobrados pelos bancos. O objetivo é ampliar o acesso ao crédito e diminuir o risco de inadimplência nas operações.

## Selic e Inflação

Pela 12ª semana seguida, o mercado financeiro voltou a elevar a projeção para a inflação oficial do país em 2026. Segundo o Boletim Focus, do Banco Central, a estimativa para o IPCA passou de 5,04% para 5,09%, acima do teto da meta. Já a previsão para a taxa básica de juros (Selic) foi mantida em 13,25% ao ano até o fim de 2026.

## PIB e Dólar

As projeções para o crescimento da economia e para o câmbio seguiram estáveis no Relatório Focus. A expectativa do mercado é de que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro avance 2,14% em 2026. Para o dólar, a previsão permanece em R\$ 5,80 no fim do ano, refletindo cautela dos analistas com o cenário econômico.

## Voos cancelados

O Brasil perdeu mais de 6,2 mil voos em maio e junho após a forte alta do querosene de aviação (QAV), segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O combustível, principal custo operacional das companhias aéreas, pressionou a malha aérea e levou ao cancelamento de operações, especialmente em rotas regionais.

## Portos e Aeroportos

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, participa nesta terça-feira(2) do programa "Bom Dia, Ministro" para detalhar medidas do governo voltadas à redução das tarifas aéreas. Entre as ações estão iniciativas para diminuir os impactos da alta do querosene de aviação, ampliar a concorrência no setor e fortalecer a aviação regional.

## Declaração do IR I

A Receita Federal estuda acabar com a obrigatoriedade da declaração anual do Imposto de Renda da Pessoa Física em até três anos. Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a medida busca simplificar a relação do contribuinte com o Fisco por meio do uso ampliado de informações já fornecidas por empresas e bancos.

## Declaração do IR II

A proposta prevê o avanço da declaração pré-preenchida até um modelo em que os dados sejam reunidos automaticamente pela Receita. Nesse cenário, o contribuinte precisaria apenas conferir e validar as informações. O governo avalia que a mudança pode reduzir burocracia, erros de preenchimento e custos administrativos.



Querosene de aviação terá queda de R\$ 0,93 por litro

## Petrobras reduz preços do querosene e do diesel

Desconto será de R\$ 0,35 no litro do diesel e de R\$ 0,93 no QAV

Da Redação

A Petrobras reduziu, desde segunda-feira (1º), os preços de dois combustíveis: o querosene de aviação (QAV) e o diesel vendido às distribuidoras. O QAV teve queda de 14,2%, enquanto o diesel passou a contar com um desconto de R\$ 0,3515 por litro. As medidas impactam diretamente os setores de transporte aéreo e rodoviário.

## Querosene de aviação

A redução de 14,2% no preço do querosene de aviação significa queda de R\$ 0,93 por litro em relação aos valores praticados em maio. Com a mudança, o combustível passou a variar entre R\$ 5,48 e R\$ 5,69 por litro nas refinarias da Petrobras.

O preço do QAV é definido mensalmente pela estatal, sempre no primeiro dia de cada mês. A redução anunciada para junho interrompe uma sequência de três aumentos consecutivos. Em abril, por exemplo, o reajuste havia alcançado 55%.

Mesmo com a queda deste mês, o combustível ainda acumula alta em 2026 quando comparado aos valores registrados no fim de 2025. O querosene de aviação é um dos principais componentes dos custos operacionais das empresas aéreas e influencia diretamente as despesas do setor.

A redução ocorre em meio a medidas adotadas pelo governo fe-

deral para diminuir a pressão sobre os custos da aviação. Entre elas está a manutenção de incentivos tributários relacionados ao combustível utilizado pelas aeronaves.

## Diesel

Já no caso do diesel, a Petrobras informou que passou a aplicar, desde segunda-feira (1º), um desconto de R\$ 0,35 por litro no preço de venda do diesel "A" para as distribuidoras. A medida está vinculada à subvenção econômica criada pelo governo federal para o combustível. Segundo a estatal, o valor do desconto corresponde ao montante definido pelo Ministério da Fazenda. O objetivo é compensar os efeitos do fim de benefícios tributários e evitar impacto adicional sobre os preços pagos pelos consumidores.

Com a alteração, o preço médio de venda do diesel às distribuidoras passou de R\$ 3,65 para R\$ 3,30 por litro, de acordo com informações divulgadas pela companhia. O diesel é o principal combustível utilizado no transporte rodoviário de cargas no país, além de abastecer parte da frota de ônibus e máquinas agrícolas.

As duas reduções foram anunciadas em um intervalo de poucos dias e atingem segmentos diferentes da cadeia de transportes. No caso do querosene de aviação, o efeito recai sobre o setor aéreo. Já a queda no diesel alcança diretamente o transporte terrestre e a logística de mercadorias em todo o país.

Ilustração/Imagem gerada por IA